



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
cerimônia de inauguração de unidades no Conjunto Habitacional Cidadão
XII**

Manaus-AM, 26 de novembro de 2010

Alô, alô, alô...

Olhem, primeiro, gente, primeiro é o seguinte: é importante tomar cuidado porque as pessoas que estão aqui na frente estão sendo muito apertadas e tem mulheres e tem crianças. É importante que as pessoas dêem um passozinho para trás para não acontecer um problema grave com quem está aqui na frente. Por favor, eu vou esperar que as pessoas dêem um passo para trás para desapertar aqui na frente. Por favor, tem crianças, tem crianças, vamos voltar um pouquinho. Se cada um der um passinho para trás, a gente vai desapertar a frente e a gente não vai ter nenhum problema. Faz de conta que a gente está dançando um bolero: a gente já deu um para frente, a gente vai dar um para trás, dois para trás e um para frente. Vamos lá, gente, vamos lá, olha, olha.

Eu queria pedir ao pessoal que está no meio que afastasse um pouquinho porque as pessoas estão aqui diante de uma grade, sendo apertadas e sufocadas. E nós viemos aqui, em um ato, a gente não quer que ninguém sofra nenhum transtorno. Eu estou aguardando o passinho para trás, eu estou aguardando. Faz de conta que eu nem estou vendo. Se vocês não derem um passinho para trás, eu vou ficar aguardando.

Meu Deus do céu, eu nunca vi tanto papel na minha vida. Rapaz, eu espero que tenha alguma cartinha de amor para mim, hein? Eu espero. Eu espero que tenha uma cartinha... Hoje, vocês acreditam que teve gente que escreveu um bilhete no papel higiênico? Isso é paixão de verdade. Isso é paixão.



Olhem, deixem eu contar uma coisa para vocês, eu vou... Eu vou ser rápido e vou dizer uma coisa para vocês. Olhem, deixem eu falar uma coisa para vocês: tem vários companheiros que estão aqui e que vão ganhar uma casa neste conjunto habitacional e tem vários companheiros que estão aqui, que estão na esperança de ter uma casa própria.

Então, deixa eu dizer para vocês uma coisa: nós, quando criamos o Programa Minha Casa, Minha Vida, foi destinado para o estado do Amazonas, Governador, parece que 22 mil casas, no Programa Minha Casa, Minha Vida, no primeiro programa, porque já tem o segundo Programa Minha Casa, Minha Vida, que são mais 2 milhões de casas. Nós queremos zerar o déficit habitacional neste país e, portanto, nós aprendemos a fazer casas com a rapidez e com a quantidade muito maior do que era feita neste país.

Portanto, vocês, que não têm casa, nós vamos trabalhar para fazer casa. Vocês sabem que nós, o governo federal, o governo estadual e a prefeitura, trabalhando juntos, a gente vai conseguir construir essas casas. Uma casa não pode ser construída do dia para a noite, ela não pode ser construída. Primeiro, o governo precisa arrumar dinheiro para fazer o financiamento. Mas o Eduardo sabe e o Governador sabe: só aqui na capital, entre habitação e saneamento básico, para cuidar, inclusive, de urbanização, são quase R\$ 1 bilhão e 700 milhões.

Eu posso dizer para vocês, eu posso dizer para vocês que nós aprendemos a cuidar dos pobres deste país, e a Dilma aprendeu junto comigo, e certamente ela vai fazer mais do que nós fizemos até agora.

Eu queria, companheiros e companheiras, dizer para todos vocês que eu vim aqui não apenas entregar a chave de uma casa. Eu vim aqui agradecer a vocês pelo carinho que vocês, durante oito anos, dedicaram a mim, o respeito e o amor com que vocês me trataram. Eu vim aqui para agradecer a vocês, mais uma vez, a votação que vocês deram para eleger o governador, e a votação que vocês deram para eleger a Dilma. E eu já assumi, eu já assumi um



compromisso com o governador, com os nossos companheiros: eu, em junho, estarei lá em Parintins para ver quem é que vai ganhar, se é o Caprichoso ou o Garantido, eu vou vir aqui.

Segundo, tanto o governador quanto o ex-governador, quanto a senadora que nós elegemos, estão me dizendo que aqui tem muito peixe. Eu, agora, não sendo presidente, eu quero ver se é verdade que aqui tem peixe ou é história de pescador. Eu quero vir aqui para ver se é verdade que tem Pirarucu de 70 quilos, de 80 quilos, Tucunará de seis quilos, eu quero ver.

No mais, meu querido Prefeito, deixa eu lhe falar uma coisa, aqui, deixa eu lhe falar uma coisa: você, você tem um mandato de quatro anos para prefeito, você já foi governador três vezes aqui, neste estado. A verdade é que você não tem que provar nada. Você tem menos de dois anos de prefeito. O primeiro ano de prefeito, você teve que comer “o pão que o diabo amassou”, porque a gente sabe que no primeiro ano a gente tem o orçamento feito pelo governo anterior. Somente este ano é que você já está trabalhando com o seu orçamento. No ano que vem você vai estar trabalhando com o seu orçamento. Este povo, este povo que não queria lhe ouvir porque estava mais preocupado com aquelas moças bonitas do Caprichoso e do Garantido, muito mais preocupados. Eu estava aqui falando, as moças dançando, e estava todos os homens de olho para lá e nós aqui, nos esgoelando. Eu tenho certeza de que você não precisa fazer pesquisa, venha no ano que vem aqui, na metade do ano que vem, que você vai ver que o respeito que esse povo teve com você, que te elegeu três vezes governador e uma vez prefeito, vai continuar intacto e o mesmo. Por isso, meu filho, não precisa fazer pesquisa, trabalhe com o Osmar e com a Dilma que você vai ver que as coisas vão melhorar.

Um grande abraço, companheiros. E até outro dia, se Deus quiser.

(§ 211 A)